

Tânia Tereza

Curso de Libertação e Cura

Volume 2

*Desenvolvimento do Tema de Cura e Libertação com enfoque em
maldições hereditárias.*

Exemplos de causas, sintomas e soluções.

1ª Edição

Rio de Janeiro

2022

**Transcrição:**

Aparecida Isabel de Souza Pereira

Revisão:

Mariana Moraes de Melo

Produção Editorial:

Renato Lopes

Capa;**Diagramação:**

Alexandre Portela

Impressão e Acabamento:

Kirios Gráfica e Editora Ltda.



Copyright © 2022, por:
Ministério Rhema no Brasil

Todos os direitos reservados por:
Ministério Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem permissão por escrito, exceto breves citações em livros e revistas críticas.

Dados de Publicação e Catalogação

Carvalho, Tânia Tereza Medeiros

Curso de Libertação e Cura - Volume 2.
Rio de Janeiro: 2022.

240 - Testemunho; Moral cristã e
teologia devocional

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) © 1997. Todos os direitos reservados.

Contatos:

pastorottocarvalho@yahoo.com.br

www.pastorataniatereza.com

 /pastorataniatereza

 @prataniatereza

 Pastora Tânia Tereza Oficial

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
PECADO GERA MALDIÇÃO	7
O PLANO ORIGINAL DE DEUS	14
DEUS NOS DEU AUTORIDADE	18
HERANÇAS ESPIRITUAIS E LEGADOS GERACIONAIS	23
LEI DE RESPONSABILIDADE PESSOAL	28
<i>Vamos orar ?.....</i>	<i>30</i>
LEGADOS GERACIONAIS - I	33
PECADO X MALDIÇÃO HEREDITÁRIA	44
MALDIÇÃO É UM ATO DE DEUS.....	55
LEGADOS GERACIONAIS - II	61
LEGADOS GERACIONAIS - III	91
TIPOS DE MALDIÇÕES – SINTOMAS E CAUSAS.....	97
1. <i>ROUBOS E FURTOS.....</i>	<i>99</i>
2. <i>FEITIÇARIA E OCULTISMO</i>	<i>101</i>
3. <i>IDOLATRIA</i>	<i>102</i>
ORAÇÕES PARA RENÚNCIA DAS HERANÇAS ESPIRITUAIS ..	108
1 <i>Roubo e apropriação indébita.....</i>	<i>113</i>
2 <i>Feitiçaria e toda a sorte de ocultismo.....</i>	<i>113</i>
3. <i>Idolatria.....</i>	<i>114</i>
4. <i>Promiscuidade dos meus antepassados.....</i>	<i>115</i>

5. <i>Vícios</i>	115
6. <i>Derramamento de sangue</i>	116
CONCLUSÃO	119
ANOTAÇÕES	125

INTRODUÇÃO



Daremos início ao segundo módulo do Seminário Intensivo de Cura e Libertação, em formato de livro!

No módulo 1, trabalhamos as bases e as estruturas para o processo de libertação. A partir de agora, faremos um aprofundamento neste tema. No decorrer das aulas, iremos falar sobre pecados que geram maldição e legados geracionais.

Sendo assim, eu te encorajo a ler este livro como um manual e ter em mãos a sua Bíblia para consultar todas as referências que encontrar nestas páginas. Abra a sua mente e coração para receber verdades preciosas sobre o mundo espiritual e para ser confrontado em suas maiores convicções.

Se você adquiriu este livro porque deseja ser liberto em alguma área da sua vida, eu tenho uma boa notícia para te dar: Jesus é poderoso não apenas para te libertar de suas prisões espirituais, mas para te dar uma nova história. Mas, para isso, é necessário seguir alguns princípios estabelecidos pelo próprio Deus, os quais aprenderemos a partir do primeiro capítulo.

Está preparado?

TÂNIATEREZA



PECADO GERA MALDIÇÃO

“ALÉM DA RESPONSABILIDADE PESSOAL, O PECADO AINDA RESULTA EM MALDIÇÕES PARA ATÉ QUATRO GERAÇÕES”

Desde a fundação do mundo, há uma artilharia do inferno preparada para destruir os filhos de Deus e os impedir de cumprirem o propósito pelo qual foram criados: carregar o DNA de Deus na Terra. Não porque os filhos são muito importantes, mas porque, quando atingidos, ou saem do Caminho, o amor do Pai é abalado. O maior exemplo disso encontra-se na parábola de Lucas 15 (o filho pródigo), a qual estudamos no primeiro módulo. Ela conta que o pai não deixou de amar o filho quando pediu sua parte da herança e saiu de casa. Antes, ficou aguardando e desejando a sua volta. Quando esse dia finalmente chegou, o pai correu até o filho e o beijou, sem se importar com as suas vestes sujas e com o mal cheiro, porque o seu amor era incondicional. Assim é o amor de Deus Pai por seus filhos.

“porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.” Lucas 15:24

Tudo o que Deus criou foi para o homem. No jardim do Éden, eles eram amigos íntimos e conversavam pessoalmente na viração do dia. Isso despertou a fúria de Satanás, porque ele também já esteve na presença de Deus, como anjo de luz. Mas por causa de sua desobediência e rebelião, foi expulso do céu e não encontrou mais lugar junto a Deus.

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.” Apocalipse 12: 7- 8

Satanás recebeu dupla condenação na mesma sentença: (1) separação da presença de Deus; e (2) ser aprisionado em um lago de fogo e enxofre por toda a eternidade.

O lago de fogo e enxofre não foi feito para os homens, mas sim para Satanás e seus demônios. É uma prisão eterna porque os seres espirituais são eternos (como aprendemos no primeiro módulo). O anjo de luz tornou-se trevas e perdeu a presença de Deus. Essa sentença se cumprirá completamente quando ocorrer o que está escrito em Apocalipse, capítulo 20:

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.” Apocalipse 20:10

O anjo caído já estava na Terra quando o homem recebeu a

ordem de guardar o jardim. Aquele que veio para matar, roubar e destruir estava pronto para assumir o domínio do lugar que pertencia ao homem. Todavia, junto à ordem de “guardar o jardim”, o homem também recebeu a autoridade para expulsar aquele que tentava, a todo o custo, entrar no Éden.

Quando Satanás viu Deus formar o homem à Sua imagem e semelhança, e percebeu todo o amor e zelo dedicados a ele, começou a articular um plano para destruí-lo. Já que não podia mais estar na presença de Deus, ninguém mais poderia. E Satanás sabia exatamente o que precisava fazer para cumprir o seu plano: conduzir o homem ao pecado e à desobediência. Ele acreditava que, assim, o homem também receberia a condenação eterna a qual ele mesmo sofreu. Ora, se o céu é o lugar de um Deus santo, e se o pecado teve poder para destruir a santidade de uma criatura angelical, então, ele também seria capaz de tornar impuro a criatura humana. Assim, Satanás achou que estragaria o projeto de Deus de ter um filho na Terra. À princípio, achou ter vencido, pois, de fato, Deus expulsou Adão e Eva do jardim. Mas o que ele não esperava era que o Senhor tinha um plano ainda maior:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15

Aprendemos, nas aulas anteriores, que um espírito sem corpo é ilegal na Terra, logo, os seres espirituais (anjos e demônios) agem através de pessoas, animais e objetos. Por esse motivo, Satanás incorporou a serpente e a usou para induzir a mulher ao pecado. O interessante é que, quando Deus apareceu no jardim, na viração do dia, ele não chamou a mulher, mas o homem. Porque Ele já havia

estabelecido que o homem seria o responsável por guardar o jardim, ordenando-lhe que não comesse o fruto da “árvore do conhecimento do bem e do mal”.

“E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerá.” Gênesis 2:16,17

A mulher estava andando pelo jardim quando Satanás a abordou, incorporado na serpente (primeira incorporação demoníaca na Terra), e a convenceu a comer o fruto proibido. Dentre os motivos que levaram Eva a desobedecer à ordem divina, podemos mencionar: a falta de atenção à ordem, ou uma má instrução do marido, ou ainda porque não recebeu a revelação total. Mas não entraremos nesse mérito. Quero apenas chamar a sua atenção para a artimanha usada por Satanás para confundir a mente da mulher. Repare na abordagem da serpente:

*“Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: **Não comereis de toda árvore do jardim?**”* Gênesis 3:1 (grifos da autora).

A primeira mensagem que ela passou para a mulher foi que Deus é alguém de má índole, pois criou um jardim com muitos frutos e proibiu os seus filhos de comerem.

“Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.” Gênesis 3:2,3

Quando a mulher respondeu que só não poderia comer da árvore que estava no meio do jardim, ficou claro para a serpente que ela não ouviu com atenção a ordem divina e seria facilmente enganada. O Senhor nunca disse que eles não poderiam comer da árvore que estava no meio do jardim (a árvore da vida). A ordem foi clara: *“mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás”*. Isso significa que eles poderiam se alimentar livremente da árvore da vida, assim como de todas as demais, exceto da “árvore do conhecimento do bem e do mal”.

A verdade liberta! Quando não a conhecemos, uma meia-verdade se instala na nossa mente, nos fazendo ser facilmente enganados pelo inimigo. Foi isso que aconteceu com Eva.

Toda vez que não temos a verdade, é fácil acreditarmos na mentira. Se não sabemos distinguir a nota verdadeira, é fácil passarmos uma nota falsa. Se não conhecemos um brilhante, é fácil comprarmos uma zircônia em seu lugar. Se não conseguimos identificar um ouro, qualquer metal dourado pode nos enganar.

Satanás percebeu que Eva não havia entendido a verdade e que Adão não cumpriu o seu papel de guardar o jardim. Por isso, conseguiu fazê-los desobedecer, a fim de serem expulsos do Éden (presença de Deus), assim como ele também foi um dia.

Onde estava o homem quando o diabo entrou no jardim? Onde estava o homem quando a mulher estava conversando com o diabo e foi induzida a desobedecer? Por que ele não tomou uma atitude mediante à atitude de Eva? Por que ele não a impediu de continuar em pecado e sugeriu que buscassem a Deus juntos? Por que ele se escondeu quando Deus o chamou? Por que não se

arrependeu quando teve chance?

Adão não fez nada disso. Ele apoiou a sua mulher e, com as suas atitudes ele disse: “Ok, vamos pecar juntos”. Assim, quando Deus apareceu, na viração do dia, como era de costume, eles perceberam a bobagem que fizeram, sentiram vergonha e se esconderam. O pecado tirou a pureza de Adão e Eva e os desconectou de Deus, pois o salário do pecado é a morte — e “morte” significa “separação de Deus”. Ainda assim, o Senhor foi ao encontro do homem.

“Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.” Gênesis 3:11–13

Perceba que em vez de Adão assumir a culpa pelo pecado, ele a atribuiu à sua mulher. Todavia, a resposta que Deus estava esperando não era essa. Adão recebeu uma oportunidade para se arrepender e se redimir, mas a desperdiçou. Ele poderia ter respondido da seguinte maneira: “Eu negligenciei a ordem que o Senhor me deu, não guardei o jardim e o inimigo entrou, enganou a minha mulher e ela me influenciou. Eu também pequei. Mas nós dois nos arrependemos do mal que praticamos e queremos voltar a ter intimidade com o Senhor. Desejamos ser limpos outra vez e não queremos mais nos esconder.” Porém, em vez disso, foi como se ele tivesse dito: “Foi o Senhor que me deu a mulher errada, e ela me levou a pecar. A culpa é sua.” **Adão tentou justificar o pecado.**

Por mais justificativas que possam existir para o pecado, este não deve ser justificado. Antes, precisa ser confessado mediante o arrependimento. Essa é a única forma de cancelá-lo para que possamos recomeçar. Quando tentamos justificar o pecado é sinal de que não nos arrependemos. Foi isso que aconteceu a Adão. Por esse motivo, Deus teve que expulsá-lo da Sua presença.

Conforme aprendemos, no mundo espiritual não existe tempo e nem espaço. Logo, Satanás viu quando o homem tentou se justificar quando Deus foi ao seu encontro. Acredito que ele tenha dado pulos de alegria e pensado: “Consegui fazer o homem pecar! Agora, nem eu e nem ele podemos estar na presença de Deus. Acabou a festa!” Satanás esperava que Deus fizesse com o homem o mesmo que fez a ele: o expulsasse da Presença e o condenasse ao lago de fogo e enxofre por toda a eternidade. Porém, em vez disso, ele ouviu Deus dizer que da barriga da mulher nasceria aquele que pisaria a cabeça da serpente.

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gênesis 3:15

O Senhor estava se referindo ao Seu filho, que viria em carne, nascido da barriga de uma mulher, e seria conduzido a uma cruz a fim de pagar o preço do pecado humano com o Seu sangue derramado. No entanto, Ele também estava se referindo à toda a raça humana, da multiplicação de homens e mulheres que haveria na face da terra, a partir daquele momento. Essa profecia aconteceu logo após a expulsão do homem e da mulher do jardim do Éden.